

RAZÕES

Um mar de lágrimas e dor,
Peixes mortos,
Boas doses de desamor,
Caminhos sem portos.

Árvore seca,
Animais sem lar,
Fumaça enigmática e
Passarinho que ainda não sabe voar.

Andarilho sem carinho,
Tapas constantes sem piedade,
Choro silenciado no burburinho,
Ele foi arrastado para a ansiedade.

O que fazer?
Para onde ir?
Como viver?

O segredo é somente um,
Escute com atenção:
Apesar de tudo,
Tenha sempre outras razões.

Razões para fazer,
Razões para ir,
Razões para viver,
Abandonando todo o sofrer.

¹ Possui graduação em Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literatura da Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Piauí - UFPI - (2016); Mestrado em Letras, com área de concentração em Linguística, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí - PPGEL/UFPI - (2019); e Doutorado em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Linguística da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). É membro do Grupo de Estudos da Teoria das Operações Enunciativas (GETOE/UFPI) e do Grupo de pesquisa Variação e Invariantes na Linguagem (PPGL/UNEMAT). É professor assistente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). É avaliador ad hoc de periódicos na área de Linguística. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística e ensino de Língua Portuguesa. Desenvolve pesquisas pelo viés da Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas (TOPE). E-mail: isaelousah@gmail.com